

**PESQUISA PARA PROJETO DE UM CENTRO DE OBSTETRÍCIA
FAMILIAR - CUIDAR O PRESENTE CRIADO NO PASSADO
PARA GARANTIR O FUTURO DA NOSSA GERAÇÃO**

**SEARCH FOR DESIGN ABOUT CENTER OBSTETRICS
FAMILY - CARE FOR THIS PRESENT ESTABLISHED IN THE PAST
TO ENSURE THE FUTURE OF OUR GENERATION**

¹ALINE, A. M. B.; ²MARRONE, E. M.

^{1e2}Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM

RESUMO

O trabalho aqui apresentado trata-se de um estudo para realização do projeto de um Centro de Obstetrícia Familiar, um centro que visa acompanhar gestantes e envolvidos, com o foco principal de apoiar mães adolescentes de classe baixa. Um edifício que dispõem acolher e amparar a gestante para proporcionar uma gestação saudável e segura oferecendo também embasamento para a educação da criança. Baseado em números assustadores de casos de gravidez na adolescência este trabalho tem o intuito de propor auxílio e compreensão de estrutura familiar para evitar no futuro que esse número continue aumentando. A pesquisa foi realizada através de estudos bibliográficos, visitas técnicas e legislação na área de saúde e direitos da mulher. A criança deve ser bem tratada desde os primeiros meses de gestação para que ao nascer se sintam bem vindas, com o preparo da mãe, esses cuidados continuam, para assim alcançar o objetivo de mudar a visão fechada do futuro de crianças de classe baixa.

Palavras-chave: Maternidade. Gravidez na Adolescência. Gestação.

ABSTRACT

The work presented here is in a design of a support center for mothers, with the main focus on the monitoring of adolescent mothers from the lower class, a building that aims to welcome and support the mother to deliver a healthy pregnancy and provide preparation for child's education. Based on alarming numbers of cases of teenage pregnancy this work aims to propose aid and understanding of family structure. The proposal was made through library research, technical visits and legislation in the area of health, particularly public hospitals, and women's rights. The child should be treated well since the first months of gestation to birth feel welcome, with the preparation of the mother, such care continue and thus achieve the aim of changing the closed vision of the future of children from the lower class.

Keywords: Parenting. Teenage Pregnancy. Pregnancy.

INTRODUÇÃO

A desorientação dos jovens na questão da sexualidade é alarmante, adolescentes iniciam sua vida sexual cada vez mais cedo e na maioria dos casos sem informações básicas de prevenção, dados do IBGE - 2009 indicam que o caso de gravidez entre a faixa etária de 10 a 14 anos (faixa etária considerada adolescência) e 15 a 20 anos (faixa etária considerada jovem), é maior nas regiões desfavorecidas e em mulheres com menos tempo de estudo.

Essa desorientação na maioria dos casos traz como consequência uma gravidez indesejada e doenças sexualmente transmissíveis que poderiam ser evitadas, por exemplo, com o uso da camisinha e de anticoncepcional.

Como essas mães que não tem nem orientação sexual e que não tiveram uma estrutura familiar, darão a seus filhos uma educação e um âmbito familiar saudável afim de que seus filhos tenham um futuro diferente?

O intuito do projeto é promover uma consciência da importância de dar a luz a uma nova vida afim de diminuir o índice de crianças revoltadas pelo descaso maternal, visando resgatar o verdadeiro sentido da maternidade. Precisamos mudar no presente a expectativa de vida que essas crianças terão no futuro.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado através de pesquisas bibliográficas e estudos de caso em maternidades para gerar situações de convívio e principalmente na legislação hospitalar.

Para conhecimento do existente, foram realizados dois estudos físicos em duas das maternidades: uma no norte do Paraná (local que será proposto o projeto do Centro) e outra no sul do estado de São Paulo. O objetivo desses estudos foi analisar a necessidade local de um Centro de Obstetrícia que leve a gestante a se sentir segura e amparada por um edifício preparado para recebê-la.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro estudo foi realizado no município de Cambará situado no norte pioneiro do Paraná, segundo o site da prefeitura local e dados do IBGE - 2002 tem cerca de 25 mil habitantes distribuídos em 366.173 km² área.

O local estudado neste município foi a Santa Casa de Misericórdia de Cambará localizada na Rua Monsenhor João Belchior nº 1163, Centro.

A estrutura do prédio é dividida em duas alas: ala feminina e ala masculina. Dos apartamentos gerais, apenas três são destinados apenas para receber as mães.

Segundo a enfermeira entrevistada Bárbara Menossi, a maioria das gestantes procura a Santa Casa desde os primeiros meses de gestação para fazerem o pré-natal no local. Durante o pré-natal são efetuadas de 10 a 15 consultas em uma média de 20 em 20 dias, fora do expediente de consulta a referência para atendimento é a enfermeira chefe.

De cada dez nascimentos apenas um é parto normal, isto se dá pelos mitos que se geram entorno do parto normal, as mães acabam com medo e aderem à cesárea.

Do número de gestantes atendidas por mês na Santa Casa de Cambará aproximadamente 15% são adolescentes. Meninas que chegam até a Santa Casa desorientadas e bem tímidas torna indispensável, durante o todo o pré-natal, uma relação de confiança e amizade entre as gestantes e a equipe médica, principalmente com as enfermeiras, diz a enfermeira chefe Bárbara Menossi.

O segundo estudo foi realizado na cidade de Ourinhos – SP. Ourinhos fica ao sul do estado de São Paulo, tem 296,2 km² e 100 mil habitantes.

O local escolhido para estudo de caso em Ourinhos foi também a Santa Casa de Misericórdia, localizada na Rua Dom Pedro I nº 716, Centro.

Foi realizada uma entrevista com a enfermeira aposentada Professora Mestre Eliska Sedlak, ex. enfermeira chefe da Santa Casa e atual coordenadora do curso de Enfermagem das FIO, que trabalha também com um sistema de treinamento dos alunos das FIO na Santa Casa.

A Santa Casa de Ourinhos realiza cerca de 180 partos por mês, atendendo mães de toda a região. Não realiza o acompanhamento pré-natal, sendo feito pelo SUS e encaminhada para somente para dar a luz; ou pelo médico no seu consultório particular que o próprio marca o parto nas dependências da Santa Casa.

Dos apartamentos de uso geral, são destinados à maternidade para uso do SUS 24 leitos distribuídos em apartamentos de 2 a 4 leitos cada.

Cerca de 65 % dos nascidos na Santa Casa são de cesárea, causado pelos medos dos mitos do parto normal que a gestante adquire durante a gravidez.

O parto normal traz bens a mãe e ao bebê, principalmente na recuperação que do parto normal a gestante é liberada em 48 horas e da cesárea a gestante é liberada em 72 horas após o nascimento do bebê, diz a enfermeira Eliska.

Das 180 crianças nascidas na Santa Casa de Ourinhos cerca de 30 são de mães adolescentes, número que segundo a enfermeira Eliska tem aumentado cada vez mais e declarou ainda que a mãe mais jovem que a Santa Casa já atendeu foi uma adolescentes de 11 anos de idade, que provavelmente engravidou logo no primeiro ciclo menstrual.

Com base nos estudos de caso e das pesquisas realizadas chegou-se ao seguinte Programa de Necessidades para realização do projeto do Centro de Obstetrícia Familiar (Quadro 1).

Quadro 1. Identificação e características físicas individuais dos ambientes.

IDENTIFICAÇÃO	AMBIENTES	ÁREA (M ²)	QUANT.	OBSERVAÇÕES
HALL	Hall	10 m ²	1	Área livre
	Sala de Espera	25 m ²	1	Aprox. 30 pessoas
RECEPÇÃO	Atendimento	8 m ²	1	Balcão de atendimento
	Arquivo	16 m ²	1	Sala de Arquivo
ADMINISTRAÇÃO	Administração	12 m ²	1	
	Controladoria	6 m ²	1	
	Contabilidade	6 m ²	1	
	Estatísticas	6 m ²	1	
	R. H.	12 m ²	1	
AMBULATÓRIO	Sala de Pré Consulta	12 m ²	1	Verificação das condições atuais da gestante
SALA DE ADMISSÃO	Leito	6 m ²	1	Acolher a Gestante
APARTAMENTO	Leito	6 m ²	3	Pré-Parto
	Sala Relaxamento	6 m ²	1	
ENFERMARIA	Sala de Repouso	20 m ²	1	
	Sala de Materiais	12 m ²	1	
	Sala de Preparo	12 m ²	1	
PARTO NORMAL	Sala de Parto	8 m ²	1	Cama especial de parto
	Vestiário	6 m ²	1	Médicos e Enfermeiros
	Sala de Materiais	4 m ²	1	
	Sala Aquecida	4 m ²	1	Para o recém-nascido
	Enfermaria Canguru	12 m ²	1	
PARTO CESÁREA	Centro Cirúrgico	8 m ²	1	
	Vestiário	6 m ²	1	Médicos e Enfermeiros
	Sala de Materiais	4 m ²	1	
	Sala Aquecida	4 m ²	1	Para o recém-nascido
	Enfermaria Canguru	12 m ²	1	

APOIO TÉCNICO	Banco de Leite	9 m ²	1	
	UTI - Neonatal	6 m ²	2	Um leito cada
ESTAR MÉDICO	Sala de Repouso	6 m ²	1	
	Copa/Cozinha	8 m ²	1	
APARTAMENTO	Leito	9 m ²	9	Pós Parto
CONSULTÓRIO	Médico	9 m ²	3	Pré e Pós Parto
PSICÓLOGO	Sala	9 m ²	1	
SALA DE AULA	Amamentação	9 m ²	1	
	Troca/Banho	9 m ²	1	
	Sexualidade	9 m ²	1	
	Ambiente Familiar	9 m ²	1	
	Prevenção	9 m ²	1	
COZINHA	Cozinha	20 m ²	1	Uso Geral
	Copa	20 m ²	1	Uso Geral
REFEITÓRIO	Praça de Alimentação	50 m ²	1	Pacientes e Acompanhantes
JARDIM	Externo	100 m ²	1	Para banho de sol
	Parquinho	9 m ²	1	Crianças

CONCLUSÃO

Conclui-se que este número de gravidez indesejada é fruto de uma falta de orientação e de uma estrutura familiar, pois, a maioria dos casos as avós também engravidaram precocemente. O Centro trabalhará com a iniciação educacional das mães para ver o resultado nas crianças. Para uma boa formação e bom desenvolvimento educacional das crianças é preciso que preparemos no presente o âmbito familiar que vão crescer e se espelhar. E este projeto de um Centro de Obstetrícia Familiar pretende-se cuidar de mães que darão vida e educação para as crianças que serão também mães e pais mais responsáveis.

REFERÊNCIAS

IBGE - ÍNDICE BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTÁTISTICAS. **Informação Demográfica e Socioeconômica**: Indicadores Sociodemográficos e de Saúde no Brasil: referência – dados. Brasil, 2009.

CARLOS, ROBERTO C. **Cresce o Número de Adolescentes Grávidas**. Produção de Gazeta Online. Disponível em: <http://robertocarlosc.wordpress.com/2013/01/18/cresce-o-numero-de-adolescentes-gravidas-no-brasil/> Acesso em: 07/03/2014.

MARTINS, ANA PAULA V. **História da Maternidade no Brasil: Arquivos, Fontes e Possibilidades de Análise.** *ANPUH – XXIII Simpósio Nacional de História*, Londrina, pág. 1-9, 2005.